

Nesse número temos, além de artigos, trabalhos em seções que regularmente inserimos: Resenha e Trabalhos Acadêmicos. So-bre-ssaem-se, nesse número, a temática urbana e a restauração.

Sobre os primeiros trabalhos, de caráter mais urbano, são lan-çados diferentes focos: sustentabilidade, conforto ambiental ur-bano, dinâmica de crescimento urbano, planos urbanos e picha-ção. No artigo *Permacultura e Bio-arquitetura: perspectivas na produção do espaço urbano*, Julianna Pirani investiga os conceitos de sustentabilidade, permacultura e certificações am-bientais na arquitetura, estabelecendo relações entre adensa-mento urbano e o desenvolvimento sustentável, e destacando o potencial da permacultura para com a arquitetura e os proces-sos educativos, sociais e ambientais. Diretamente relacionado à questão anterior, Giovana Campos e Eloy Júnior, analisam, no trabalho *O sombreamento causado pelos edifícios altos em Curitiba*, a influência do sombreamento gerado pelos três dos edifícios mais altos da cidade, verificando o comprometimento do seu entorno imediato. No artigo *Planos Urbanos e Centro Histórico de Belém*, Helena Tourinho e Davina Lima analisam os planos urbanos da cidade enquanto instrumentos para a pre-servação do patrimônio construído, questionando o aprofunda-mento e a efetividade desses sobre os papéis e funções do Centro Histórico de Belém. Em *Crescimento da mancha urba-na na cidade de João Pessoa*, Milena Silva, Alexandre Castro, Brunielly Silva, José Augusto Silveira e Geovany Jessé da Silva analisam a dinâmica espacial da cidade nos últimos cinquenta anos, verificando a importância das grandes vias e conjuntos habitacionais como elementos geradores e reguladores do es-paço. E em *Pichação, paisagem e território no hipercentro de Belo Horizonte*, Alexandre Diniz, Rodrigo Ferreira e Sérgio Alcântara catalogam e espacializam o fenômeno dentro do re-corte do Hipercentro de Belo Horizonte, identificando padrões espaciais e territorialidades.

O tema geral da restauração se faz presente em um artigo de caráter teórico e prático, em uma resenha e em um Trabalho Final de Graduação. No artigo *Aspectos da restauração sobre a abordagem de Carbonara*, Andrei Siluk, Vanessa de Conto, Ângela Pisani e Janis Ruppenthal abordam as ideias de resta-uração e conservação de bens históricos e culturais com base em Brandi e Carbonara, e com base nelas analisam dois casos de restauração de obras gaúchas: a Igreja Nossa Senhora da Conceição, em Porto Alegre, a Escola de Artes e Ofícios Hugo Taylor, em Santa Maria. Na seção *Resenha* José Maurício de Carvalho analisa o livro *A Pedra e o Tempo*, do arquiteto Flávio Carsalade, destacando como pano de fundo a fenomenologia existencial, termo empregado pelo autor para se referir ao modo como o homem edifica e habita no espaço. E na seção *Traba-lhos Acadêmicos* apresentamos o trabalho Final de Graduação de Giselle Mascarenhas: a restauração de uma fábrica de Belo Horizonte para abrigar a *Fábrica-Escola - Centro de qualifica-ção de mão-de-obra para detentos do sistema prisional*.

Que disfrutem!

Antonio Grillo¹
Editor

1. Arquiteto, Doutor em Teoria e História da Arquitetura, professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas.